

# DEFESA DE ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

Hebdomadário regionalista

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
IMPRESA COMMERCIAL — R. Conceição, 35 — Telef. 1004 — PORTO

ADMINISTRADOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE  
DE UM GRUPO DE SÓCIOS  
DA LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

SECRETÁRIO DA REDACÇÃO  
JOSÉ DE ARAUJO BAPTISTA FERREIRA

## Mendicidade e Assistência

Dissemos no nosso anterior editorial que um dos problemas que precisa de ser resolvido com urgência, em Espinho, é o da mendicidade.

Por que o é de facto, voltamos ao assunto que merece ser tratado com tenacidade e perseverança.

Este problema resolve-se facilmente, desde que haja um organismo disposto a resolvê-lo.

Existe em Espinho uma Associação de Assistência que outrora prestou grandes serviços à pobreza desta vila, livrando-nos do vergonhoso espectáculo da pedinchisse. Essa Associação, porém, nos últimos anos, vêm falhando, lamentavelmente, à sua missão, nada deixando transparecer que justifique a sua existência.

Há meses, o ilustre delegado de saúde do concelho, convocou uma reunião de médicos e representantes dos diversos organismos locais para os cientificar de que havia, nesta vila, muitos infelizes, atacados de moléstias de vária natureza que precisavam de tratamento ou hospitalização, sem que houvesse uma entidade oficial ou particular que os pudesse socorrer.

Criticou-se a acção, ou antes, a inacção da Associação de Assistência, cuja inutilidade se reconheceu, e resolveu-se a fundação de um novo organismo da mesma natureza.

Esse organismo, porém,

até hoje não passou do reino da fantasia dos seus idealizadores, e, entretanto, os míseros doentes continuam a morrer lentamente, sem socorros de espécie alguma, como muitos dos infelizes sinistrados de 1925 sem a prometida habitação onde teriam mais conforto e higiene e poderiam adquirir hábitos de gente civilizada.

Então, como agora, entendemos que não há necessidade de uma nova Assistência, pois a terra não é tão grande que possa sustentar duas colectividades dessa espécie.

O que é necessário, é que a actual se torne acessível a toda a gente, que se imponha pela sua boa orientação e pela sua escrupulosa administração, em suma, que inspire confiança e simpatia a todos os habitantes, conscientes, desta vila.

Para isso, é preciso, em primeiro lugar, que o público conheça os benefícios que está prestando, como é administrada a receita que cõlhe. Uma associação que frequentemente recorre ao auxílio do público, não tem direito a ocultar-lhe o destino que teve o seu auxílio.

O público de Espinho reclama luz, muita luz, sobre as coisas da Associação de Assistência...

Faça-se luz! Abram-se as suas portas a toda a gente e estará inicialmente resolvido o problema da mendicidade, em Espinho.

## O meu Domingo

As paixões políticas conduzem-nos quasi sempre a certas encruzilhadas, onde nos perdemos em conjecturas dos mais variados matizes, tão emaranhados se nos apresentam os pontos certos que desejamos alcançar.

Muitas vezes a nossa razão chega a trair-nos, porque as informações chocam-se de tal maneira com os verdadeiros raciocínios, que erradamente temos de tomar como autentico aquilo que não passa de torpe exploração. É próprio de todos os tempos, e de todos os povos, essa facilidade no embuste. Salvem-se os principios politicos, ainda que seja necessário denegrir caracteres. Construa-se o edificio, mesmo à custa de vilanias, que o mestre Voltaire já dizia que da mentira alguma coisa há de permanecer, como a sombra acompanha a luz, e na terra de cegos quem tem olho é rei supremo. E os factos vão-se deturpando à medida que são narrados, sempre conduzidos pela brisa da calúnia, que subtilmente envenena os incautos, fazendo deles outros tantos destruidores inconscientes. E assim, à medida que as gerações vão passando, sempre agarradas à panacea dos falsificadores, mais se sente avolumar-se a enormidade do erro.

Tem-se falsificado a História só para serem servidos interesses mesquinhos, confundindo-se quasi sempre uma seita politica com os verdadeiros interesses nacionais. Não são raras as afirmações dogmáticas, calcando-se como qualquer verme o sentimento patriótico.

Os barbaros, que sepultaram durante séculos a civilização clássica, fizeram numerosos adeptos à causa que pretendiam fazer triunfar. Vai-se chegando porém, e felizmente, à nova Renascença. O que ontem era uma afirmação, hoje vai caindo ao embate da autentica realidade. A luz vai abrindo caminhos pelo meio das trevas, desde que os homens, abandonando os preconceitos que os algemavam, resolveram destruir o embuste a golpes certos. Indiferentes à calúnia, eles vão pulverizando os templos da mentira, com geral aplausos do verdadeiro senso patriótico. Grande e longa tem sido a batalha nestas ultimas decadas. Muitos tem baqueado no mais acedo da luta; os vindouros vão tomando como guia o seu caminho, e desvendando o que era mistério, devassando documentos que a maldade deturpára, arrasando e reconstruindo, elles perpetuam a nacionalidade, enquanto os últimos abencerragens do novo paganismo histórico vão lançando sentidos queixumes numa louca defesa da «honra do convento».

Quantos homens se denegriram perante o conceito de portugueses, só porque a outros portugueses convinha a lama em lugar da tradicional coroa de louros! Para estes, eram vermes quem tinha sido gigante, e água o que não passou jamais de pigmeu. Mas assim era necessário, que succedesse. «Fanáticos», «estupidos», e de outros predicados semelhantes em pior sentido, eram todos os que não convinham ao momento, não fosse a «hidra» levantar cabeça, e correr, com um gesto de repulsa, os novos profanadores.

A história vai fazendo justiça a quem merece. O paréntesis da ingratião para com aqueles que bem alto ergueram a pátria e que por ela só conheceram sacrificios, vai-se fechando pouco a pouco. Honra a todos aqueles que sa-

## Serviços dos Correios

Há anos que nas colunas dos jornais se vem reclamando contra a deficiência das instalações telégrafo-postais desta vila. Realmente, o prédio onde funcionam estes serviços não dispõe das necessárias comodidades para o público, nem para o respectivo pessoal.

Numa terra, como a nossa, que é frequentada, na época balnear, por grande número de estrangeiros, é intolerável uma tal estação.

Vale-nos a boa-vontade e solicitude dos seus funcionários, à frente dos quais está o seu digno chefe, snr. Oliveira Lopes, que se esforça por satisfazer o público que diariamente se acumula na estação, mas não pôde acomodá-lo e servi-lo convenientemente, por falta de comodidades e de pessoal suficiente.

—No nosso número antecedente, fazendo-nos eco dos queixumes do público desta praia, reclamamos contra a falta de mais uma caixa para receber correspondência na estação da G. P., como houve noutros tempos.

—Os nossosolicitos correspondentes em Silvalde e Anta, já se queixaram nas colunas da «Defesa», da ma-

neira como é feita a distribuição do correio naquelas freguezias, e, à nossa redacção tem chegado, também, reclamações de assinantes nossos em outras freguezias limítrofes deste concelho, como Nogueira, Mosélos e Oleiros, três freguezias muito industriais e populosas onde a correspondência chega sempre tarde e a más horas, quando não se estravia nos respectivos depósitos onde os interessados a teem de procurar, do contrario nunca lhes chega às mãos.

Na época de civilização e de progresso em que nos achamos, contrista verificar os processos rudimentares, primitivos, que ainda se usam em localidades como as apontadas que, apesar de aldeias, são progressivas e a sua importância comercial e industrial dá-lhe todo o direito a serem melhor servidas.

«Defesa de Espinho» interprete da população deste concelho e das referidas freguezias limítrofes — pede providencias ao dignissimo Director Geral dos Correios e Telégrafos, esperando que S. Ex.ª inteirado das razões apontadas, satisfaça as suas aspirações.

## Exposição Internacional de luz e som

Visitamos este interessante certame, no Palácio de Cristal, do Porto, onde em caprichosos «stands», alguns de admirável bom gosto, se encontram expostos muitos e variados produtos que a ciência aplicada tem produzido nos últimos tempos.

Nesta exposição, figura, como já dissemos, um «stand» representativo de Espinho, mas, sentimos ter de registar a má impressão que nos causou, não só pelo reduzido número de indústrias representadas, como também pelo pouco gosto que presidiu à disposição dos objectos existentes. Com estes podia-se, sem dúvida, conseguir uma exposição mais vistosa e atraente.

Lá vimos, embora mal, por se encontrarem ao fundo do apartamento, as magnificas louças de alumínio e esmalte, da Fabrica Progresso, desta vila, da firma Manuel Francisco da Silva & C.ª, e os variados e perfectos botões fantasia, em galalite, etc. da Fa-

brica «Espinho», dos snrs. Reis & C.ª, Limitada.

A Fabrica de Moveis Artísticos, dos snrs. Alberto de Souza Reis & C.ª, que só por si poderia encher um «stand» magnifico, estava muito pobremente representada, o que devéras lamentamos. Além disto, fotografias de Espinho, cartazes da Empreza do Jogo e pouco mais.

A «Fosforeira Portuguesa» também ali possui um apartamento especial, junto ao de Espinho, lembrança que achamos acertada, tendo expostos com certa arte os seus acreditados produtos e uma miniatura-modelo da casa em estilo nacional que faz parte dos prémios a distribuir pelos seus consumidores. Notamos-lhe também falta de vida, requisito indispensavel para que dum certame qualquer se tire o proveito almejado.

Fazemos votos por que os senões que motivaram os nossos reparos, já tenham sido remedidos quando o nosso jornal entrar em circulação.

O Rancho Juvenil de Espinho, exhibir-se-há hoje no Teatro Gil Vicente, anexo ao Palácio de Cristal, por motivo da festa que hoje ali se realiza, dedicada a Espinho,

bem, com inteligencia, reparar as faltas dos nossos próximos passados.

RUY DE FARIA.

## EXPEDIÇÃO DO NOSSO JORNAL

Teem-se-nos queixado bastantes dos nossos presados assinantes, de não terem recebido todos os números do nosso semanário, quando estamos convencidos de terem sido expedidos.

Outros se queixam, também, de nunca lho termos enviado.

Aos primeiros pedimos o favor de, sempre que isso aconteça, o participarem ao nosso administrador, por escrito ou verbalmente, a fim de tomarmos as necessárias providencias. Aos segundos, somos a dizer que há ainda muitos amigos nossos e pessoas que com a nossa orientação concordam, que não têm recebido a «Defesa» por motivo de não figurarem na lista que serviu de base ao quadro dos

## Rosa-Chá

Esta nossa distinta colaboradora, ausentou-se por uns dias, desta praia, motivo porque a «Defesa» fica hoje privada da sua apreciada secção «Feminina».

—Nesta redacção encontra-se uma carta a ela dirigida, a qual lhe será entregue logo que tenhamos conhecimento do seu regresso.

nosso assinantes e por nós o ignorarmos, pois, nem todos nos vêm à lembrança. As pessoas nestas condições e que queiram honrar-nos com a sua assinatura, devemos, igualmente, participar à nossa administração, podendo ainda obter todos os números publicados se os quiserem colecionar.





## GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias  
e provincias portuguezas :: ::Esplendidas instalações, mesa de primeira  
ordem, conforto e acção :: Praças Módicas.Situado no centro da vila, proximo  
das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

FERNANDO LAGO &amp; COMPANHIA

Telefone, 2-ESPINHO

## SOCIEDADE COOPERATIVA DE ESPINHO

CONSUMO, PRODUÇÃO E CRÉDITO  
RESPONSABILIDADE LIMITADA

266, Rua Dezanove, 272 — ESPINHO

Especialidade em mercearia fina,  
azeite, chá, café e cacauArmazem de Vinhos,  
Azeites e CereaisALVES VITTA & C.<sup>a</sup>

Ruas 18 e 31 — ESPINHO

## Diogo &amp; Castro

ARMAZEM DE CEREAIS,  
FARINHAS, LEGUMES E SEMENTESCARVALHO  
Vila Nova de Gaia  
Telefone, 2-CARVALHOS

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTORTORREFACÇÃO E MOAGEM ELECTRICADAS  
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 294 — ESPINHO

## Perola da China

— DE —  
Lourenço Luiz de Pinho Costa

Rua 62 n.º 491

Sucursal:

Rua 19 n.º 297 a 301

Especialidade em mercearias finas  
pastelaria, vinhos, conservas  
e aguas minerais

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes José M. da Silva &amp; Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## Mariano de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Avenida do Teatro, 519 — ESPINHO

(Rua 16)

Ferreira Alves, L.<sup>da</sup>ARMAZEM DE CEREAIS, VINHOS  
e AZEITES

Rua 27 n.º 258 a 262

ESPINHO

## Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409

e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Commercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Mauricio Macedo &amp; Faustino

ARMAZEM DE MERCEARIA E REFINAÇÃO DE AÇUCAR

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.—Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de refem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111—Telef. 37-ESPINHO

## ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —  
Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e con-  
fecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —

## A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as  
maquinas industriais e agricolasEspecialidade em frézagem de rodas  
de engrenagem direitas, cónicas,  
elicoideas e variados trabalhos fré-  
zados e rétficados :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.P. dos Petroleos «ATLANTIC»  
e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automoveis,  
Motores de explosão Diesel e  
Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::

SERVIÇOS GARANTIDOS

## PASSAGENS E PASSAPORTES

## Ramos Pereira

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

## Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

## Batista &amp; Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHA

## Bernardo Francisco Serralva

ARMAZEM DE MERCEARIAS  
CEREAIS, FARINHAS, ETC.

Vendas por junto

Rua 14 n.º 889 a 903  
e Rua 29 n.º 311 a 327

ESPINHO

Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU,  
CEREAIS, FARINHAS, AZEITES,  
:: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

## Cadinha &amp; Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

## Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café a chavena  
Secção de tabacaria

## Pinho &amp; Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES,  
TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 53 — ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Casa Espanhola

## Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

## ARMAZEM DE MERCEARIA

## Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMENTES, FARINHAS,  
— TOUCINHOS E AZEITES —Rua Dr. Antonio José de Almeida, 791 a 796  
(Antiga Rua 16) Telefone n.º 26-ESPINHO ESPINHO

## CASA SAMEIRO

## Joaquim de Sá Couto

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA  
ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS  
DE FRUTAS E S. BERNARDO

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL n.º 4

TELEGRAMAS — FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

ESTIMA, VALENTE & C.<sup>a</sup>

## Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO  
(Apiladas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28  
TELEGRAMAS-ESTIVALENTE

## Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRÁTICA NOS HOSPITAISPartos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento  
e Injeções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho - Rua Bandeira Coelho, 114

## A TABAQUEIRA

Civilisou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA  
é dever de todos os fumadores.

A' venda em todas as boas tabacarias

MOAGEM DE TRIGO PELO  
SISTEMA MODERNOTELEFONE } gramas MOAGEM  
fone 23 — EspinhoUnião Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>

Ruas, 8 e 33

ESPINHO